

APCD — RIBEIRÃO

Informativo da
APCD-FAOA Ribeirão Preto
Dezembro de 2024 - Edição 358



A APCD ESTIMULA O CRESCIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA

Participe da vida associativa.
Vamos caminhar juntos em 2025
Regis Peporini



Um santo
Natal
a todos!



CIOSP

TODOS OS AVANÇOS NO 42º CIOSP
DE 22 A 25 DE JANEIRO 2025 NO EXPOCENTER NORTE

CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 2025

Vagas limitadas! Reserve já a sua! Informações: (16) 3630-0711

Informações pormenorizadas sobre os cursos podem ser obtidas na secretaria da FAOA Unidade Ribeirão Preto.

Aqui você é sempre bem-vindo!

CIRURGIA BUCOMAXILO FACIAL

Coordenador
Prof. Dr. Jorge Liporaci Jr



Duração: 100 horas/aula

ENDODONTIA CLÍNICA COM ÊNFASE ROTATÓRIOS

Coordenador
Prof. Dr. José Antonio Brufato Ferraz



Duração: 5 meses

CIRURGIA ORAL E ANESTESIOLOGIA

Coordenador
Prof. Dr. José A. S. Salomão



Duração: 10 meses

PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

Coordenador
Prof. Me Ronaldo Figueiredo de Oliveira



Duração: 10 meses

IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

Coordenador
Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda



Duração: 120 horas
20 módulos

EXPEDIENTE

A **Revista da APCD-Ribeirão** é um órgão Informativo da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas Regional de Ribeirão Preto, entidade de utilidade pública pela lei nº 7535, de 1º de novembro de 1.96.

Os artigos assinados publicados neste informativo não representam a opinião da revista e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Uma REVISTA DIGITAL.

Presidente:

Dr. Regis de Moraes Peporini

1º Vice-presidente:

Dr. Paulo Alves de Oliveira Júnior

2º Vice-presidente:

Dr Gustavo Oliveira

Secretaria Geral:

Carlos Augusto Baggio Esteves

Tesoureiro: Dr. Artur Rocha Martini

Diretor de Jornalismo:

Dr. Habib Assad Nader

Conselho Editorial: Dr. Regis Peporini e Dr. Artur Rocha Martini

Editoria e Jornalista

responsável:

Dalva Maria de Souza-MTB 23099

Arte-finalista: Ney Tosca

Dep. Comercial: Dalva Maria
(16) 3629 0628 - 99135 9540

Redação: (16) 3629-0628
jornalista@apcdrp.org.br

Distribuição: Comunidade odontológica da 5ª Macro da APCD e mailing ampliado sem limites geográficos

APCD-Ribeirão Preto

Sede: Avenida do Café, 1.080
Ribeirão Preto/SP

Fone/fax: (16) 3630-0711

<http://www.apcdrp.org.br>

e-mail: apcdrp@apcdrp.org.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

**Aqui na APCD-RIBEIRÃO
é tempo de reflexão
sobre as conquistas
que marcaram 2024.**

**Eis que chega dezembro!
É tempo de comemorar,
desejamos a todos
um santo Natal
e boas festas!**



Enquanto nos aproximamos do encerramento de mais um ano, é tempo de reflexão sobre as conquistas que marcaram 2024. Foi um período de muito trabalho, aprendizado e superação, no qual conseguimos alcançar conquistas importantes. Com dedicação, capacitamos nossa atuação, promovemos o desenvolvimento de nossa área e criamos novas oportunidades de crescimento. Por aqui passaram muitos cirurgiões-dentistas buscando atualização ou especialização, sempre focados na prática de uma Odontologia de excelência para atender bem em suas comunidades. Os cursos foram realizados com muito empenho e dedicação dos nossos professores, sempre com conteúdos atualizados, para proporcionar aos colegas o que há de mais recente em avanços tecnológicos e descobertas científicas.

Essas conquistas só foram possíveis graças à colaboração de cada associado, parceiro, professor e colaborador que, juntos, formam a base sólida de nossa instituição. A todos vocês que estiveram conosco na APCD-Ribeirão Preto o nosso mais sincero agradecimento por acreditarem em nosso propósito e por contribuírem para que ele se concretize.

Eis que chega dezembro! Que todos possam fazer uma pausa em suas atividades para no convívio com a família, com os colegas de trabalho, para confraternizar, repor energias e agradecer por mais um ano de realizações e vivenciar momentos de fé. É tempo de comemorar, desejamos a todos um santo natal e boas festas!

Regis Peporini - Presidente da APCD-Ribeirão Preto -SP



CIOSP

O congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP), organizado pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), é um dos maiores congressos de Odontologia do mundo. Em 2025 será realizado de 22 a 25 de janeiro, no Expo Center Norte, em São Paulo, com uma excelente infraestrutura para acomodar profissionais e empresas do setor odontológico de todo o mundo.

SOBE E DESCE DE TEMPERATURA: COMO MINIMIZAR RISCOS A SAÚDE

As alterações climáticas estão cada vez mais evidentes, trazendo sinais do que o futuro pode reservar. Visto que a primavera apresenta dias frios alternados com dias quentes, é comum que os sintomas da gripe apareçam com maior frequência, especialmente a tosse produtiva, aquela que persiste por meses e envolve a presença de muco.

14

CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS COMO O PRP E PRF

Os concentrados plaquetários, como o PRP (plasma rico em plaquetas) e o PRF (fibrina rica em plaquetas), são utilizados na harmonização orofacial. Essa foi a abordagem com conteúdo teórico e prático feita pelo professor Roberto Puertaz, expert em concentrados plaquetários, em aula ministrada no Curso de Especialização em HOF da FAOAR-PR.

10



USO DE MEDICAÇÕES E A SAÚDE BUCAL

Medicamentos são muito importantes para a manutenção da saúde das pessoas, mas muitos deles podem causar efeitos negativos na saúde bucal. Especialistas das câmaras técnicas do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) explicam sobre os impactos dos medicamentos. Presidentes de Câmaras Técnicas do CROSP orientam especialistas para uso adequado de medicamentos nas várias especialidades.

20

ULTRASONOGRAFIA NA ODONTOLOGIA E AS SUAS APLICAÇÕES



22

Na Odontologia, o início das pesquisas com a ultrassonografia data do final dos anos 1980, com objetivo de observar as glândulas salivares maiores. Na década de 1990, as pesquisas se expandiram para aplicação em tumores de língua e, nos anos 2000, para outras áreas, como as disfunções temporomandibulares (DTM). Contudo, somente a partir de 2020 a ultrassonografia reapareceu como exame complementar na Odontologia.

FAOA CURSOS

Inscrições abertas montar novas turmas para 2025 dos cursos de aperfeiçoamento e especialização da FAOA - Ribeirão Preto.

08



Daphne Jardim

Luís Fernando Jardim

Patrícia Jardim



Obrigado, Dentistas!

Em 2024, **caminhamos juntos, lado a lado, na busca pela excelência.** Em 2025, estaremos novamente à disposição para continuar apoiando você em cada diagnóstico e sorriso transformado. Conte com a Radiologia Jardim!

♥ *Com carinho, de toda a equipe da Radiologia Jardim.*



Unidade Centro

Rua Visc. de Inhaúma, 571
16 98815-1224

Unidade Alto da Boa Vista

Rua Hortêncio Mendonça Ribeiro, 970
16 98870-4548

Unidade Ipiranga

Avenida Dom Pedro I, 543
16 99628-1741

Instagram: radiologia.jardim | 16 3625-4926 / 16 3632-5891

SER ASSOCIADO APCD ESTIMULA A CARREIRA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Afirma Regis Peporini-presidente da APCD-RP

A APCD dá um norte para a construção de uma carreira sólida, ética e de sucesso. Proporciona oportunidades para o cirurgião-dentista se preparar nas várias etapas da vida profissional e científica do cirurgião-dentista. A afirmação é de Regis Peporini - presidente da APCD Ribeirão Preto, com as melhores expectativas para 2025, desejando a todos os colegas um ano com muitas realizações.

“A APCD, como associação de classe, atua para estimular a carreira do cirurgião-dentista, portanto, realmente é muito importante que todos, ainda como alunos, façam parte dela, já estando em contato direto com a evolução da Odontologia. Existem várias associações, entretanto a APCD é a maior da América Latina, com praticamente 40 mil sócios, promove cursos em todas as especialidades fomentando o conhecimento, estimula e participa de discussões para aprovação de leis para resguardar os direitos da classe e faz o maior Congresso Odontológico científico e a 2ª maior feira comercial do mundo, ficando atrás apenas da feita na Alemanha. Além disto proporciona vários benefícios aos associados, então, venha fazer parte da nossa APCD. Participe da vida associativa, vamos caminhar juntos em 2025”, ressalta Regis Peporini.



Com uma vida ativa como profissional de Odontologia e atuante na vida associativa, Regis Peporini, formado em 1995 na Faculdade de Barretos, ainda acadêmico se associou e desde então sempre esteve alinhado com as diretorias da Regional, participou da comissão organizadora de diversas jornadas, ocupou vários cargos, desempenhando várias funções e atualmente é presidente da APCD Ribeirão Preto. Uma trajetória exemplar, inspiradora para as novas gerações de cirurgiões-dentistas.

A APCD-Ribeirão Preto, destaca Peporini, no decorrer dos seus mais de 35 anos de história, tem atuado alinhada a esses objetivos de manter unida a classe e proporcionar oportunidade de reciclagem profissional, além de participar das discussões nas reuniões do CORE- Conselho de Regionais da APCD, que discute tudo o que envolve e promove a Odontologia no estado, no Brasil e no mundo, recente-

mente houve uma em Barretos e em janeiro haverá a primeira de 2025, no CIOSP.

“São encontros realizados trimestralmente, importantíssimas para pautas relevantes e importantíssimas não só para a classe, como para a Odontologia e a promoção da saúde bucal da população”, diz o presidente da APCD-RP.

UM ANO E MEIO DE NOVA SEDE E FAOA-RIBEIRÃO

No tocante a educação continuada, a APCD, maior associação do Brasil, que decidiu, por bem, há anos atrás montar sua própria faculdade e a Regional em sua nova

AS NOVIDADES PARA 2025 E OS BENEFÍCIOS PARA OS ASSOCIADOS

sede, completa um ano com a chancela da FAOA, um processo natural ocorrido em outras regionais com escolas de aperfeiçoamento estruturadas, para atender as exigências do MEC, para ministrar os cursos de especialização, diz o Presidente da APCD Ribeirão.

“Então, estamos completando pouco mais um ano e meio em nossa nova sede, onde houve muitas inovações hoje, felizes por saber ter proporcionado melhorias para nossos associados, fazendo o que nos propomos. Hoje somos uma unidade da FAOA, através do IESP – Instituto de Ensino Superior e Pesquisa. Essa foi uma evolução

natural muito bem recebida por todos os nossos professores, pelos associados, e alunos que frequentam os nossos cursos, hoje reconhecidos não pelo CFO, como também

“Existem várias associações, entretanto, a APCD é a maior da América Latina, com praticamente 40 mil sócios, promove cursos em todas as especialidades fomentando o conhecimento. Faz o maior Congresso Odontológico científico e a 2ª maior feira comercial do mundo”.

pelo Ministério da Educação, através da FAOA”, pontua.

NOVIDADES PARA 2025

Informa ainda que além de manter a tradicional grade de cursos de atualização e especialização, em 2025 serão lançados cursos modulares nas especialidades de cirurgia guiada, estética, harmonização, além de estar sendo articulado um intercâmbio de Odontologia Digital, Implantes Zigomáticos. Serão cursos mais rápidos, mas com uma grade bem fundamentada cientificamente.

“Estamos fazendo uma parceria com empresa para fazer um

intercâmbio com alunos de outros países, tanto para nossos professores darem aulas lá, como para receber alunos em nossos cursos aqui”, frisa Peporini

BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS ASSOCIADOS APCD

Os benefícios de ser associado são muitos e expressivos, salienta Peporini, citando o Seguro de Responsabilidade Civil, o convênio com a Unimed, o clube de descontos proporcionado por empresas conveniadas da central e as da Regional, a inscrição gratuita para participar do CIOSP, o acesso aos cursos com valores diferenciados, entre outros.

“O seguro de responsabilidade civil, tem um custo benefício muito grande, proporciona segurança para o profissional atuar, tendo a retaguarda da proteção das eventuais ações questionadoras dos resultados do tratamento. Hoje o Seguro de Responsabilidade Civil é fundamental!”, resalta o presidente da APCD-RP.

Salienta ser o CIOSP um estímulo aos profissionais de Odontologia para iniciar o ano sempre atualizado, sabendo dos avanços ocorridos no decorrer último ano, sempre com muitas novidades e mostrando as tendências e descobertas científicas e tecnológicas.

“Nada melhor do que começar o ano participando do maior Congresso Odontológico científico do mundo. As inscrições para associados são gratuitas. Se puder, participe, a Feira Comercial sempre com tecnologia de ponta, com as melhores e maiores empresas odontológicas nacionais e internacionais”, pontua Regis Peporini.

As parcerias com empresas conveniadas são feitas para ampliar os benefícios aos associados e, no decorrer de 2024, muitas delas foram retomadas com vigor e novas foram feitas. Adianta que, no site da regional (www.apcdrp.com.br) estão todas as empresas parcerias que oferecem condições e atendimento diferenciado para a Regional: são dentais, prestadores de serviços em geral.

“São parcerias importantes, vão beneficiar os associados economicamente e também em outras áreas, como no conhecimento, lazer e cuidados pessoais. Os associados terão acesso a pacotes de viagem personalizados, cursos de inglês e a sistema de gestão nos consultórios, com investimento diferenciado, além de descontos nas dentais e outros prestadores de serviços. Esse sistema da parceira Pront Dental foi implantado em nossa regional, um programa adequado às suas necessidades, para organizar agenda, financeiro, estoque e que mais o que for requisitado, e realmente faz a diferença!”, esclarece o presidente da APCD-RP.

“Desejamos a todos um feliz natal e um próspero 2025, com muita saúde, paz e sucesso profissional. Que possamos juntos continuar praticando uma Odontologia de excelência”, conclui Peporini.

CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 2025: APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO



S

empre priorizando as atividades clínicas, a FAOA da APCD Ribeirão Preto está com inscrições abertas para as novas turmas de 2025 dos cursos de aperfeiçoamento e especialização. A unidade de ensino odontológico conta com equipes com anos de experiência clínica e acadêmica, nas várias áreas da Odontologia, sempre com conteúdos atualizados.

Estão sendo abertas as inscrições nos cursos de especialização em Endodontia coordenado pelo Prof. Brufato Ferraz e Harmonização Orofacial coordenado pela profa. Nicole Bettiol. Os cursos de aperfeiçoamento que já estão com reservando vagas são: Cirurgia e anestesiologia, Cirurgia bucomaxilofacial, Endodontia com ênfase em rotatórios, Implantes osseointegráveis e Prótese sobre Implantes. As vagas são limitadas.

As equipes, programas e cronograma dos cursos podem ser conferidos no site da APCD-Ribeirão Preto: www.apcdrp.com.br

CIRURGIA BUCOMAXILO FACIAL

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci e equipe.
Objetivo: capacitar o profissional para realizar Cirurgia Buco-Maxilo-Facial em nível ambulatorial básico e avançado.

CIRURGIA ORAL E ANESTESIOLOGIA

Ministradores: Prof. Dr. José Antonio Salomão e equipe.
OBJETIVO: Capacitar o profissional para realizar cirurgias de nível ambulatorial tipo 3ºs molares, pré-protéticas, biópsias, entre outras abordagens.

PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

Ministradores: Prof. Dr. Ronaldo F. Oliveira e equipe.
OBJETIVO: Capacitar o cirurgião-dentista a planejar e executar as próteses sobre implantes.

ENDODONTIA COM ÊNFASE EM ROTATÓRIOS

Ministradores: Prof. Dr. Brufato Ferraz, Prof. Me Artur Martini (Prof. Convidado) e equipe.
OBJETIVO: Atualizar o profissional clínico, visando o seu aprimoramento, habilitando-o a realizar tratamento de canais radiculares em dentes molares com segurança, através de técnicas manuais e rotatórias com obturações convencionais e termoplastificadas.

IMPLANTE OSSEOINTEGRADO

Ministradores: Prof. Dr. Rafael Faeda e equipe.
OBJETIVO: Desmistificar e simplificar a prática da implantologia capacitando os cirurgiões-dentistas a realizar procedimentos cirúrgicos de diversos sistemas de implantes existentes no mercado.

ESPECIALIZAR É PRECISO!

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA CREDENCIADO E RECONHECIDO PELO MEC

Com natureza, teórico, laboratorial e clínico, o Curso de Especialização em Endodontia com duração de 24 meses, é realizado mensalmente de quarta-feira à sexta-feira das 08h às 18h. Com anos de experiência clínica e acadêmica os professores, além do embasamento teórico fundamentado em evidências científicas, priorizam o aprendizado na prática, solucionando casos diversos e desafiadores.

O objetivo do Curso é formar especialistas em Endodontia apresentando aos alunos aquilo que há de mais moderno na especialidade, de técnicas à instrumental, associado a uma formação básica essencial e a uma carga horária clínica bem ampla.

Coordenado pelo Prof. Dr. José Antonio Brufato Ferraz - especialista, mestre e doutor em Endodontia pela FORP-USP; Prof. Alexandre Latuf Najar - especialista e mestre em Endodontia pela UNAERP; Prof. Alexandre Bonini - mestre em Endodontia pela FORP-USP, Prof. convidado MS Artur Rocha Martini - mestre e especialista em Endodontia; Prof. Dr. Luiz Pascola Vansan - mestre, doutor e livre docente pela FORP-USP; e o prof. Dr. Rafael da Silva Goulart - mestre e doutor pela UNAERP.

“A tecnologia não para de evoluir com isso a cada curso, a formação vai se tornando mais sólida, porque trazemos o



Prof. Brufato Ferraz e Artur Martini.

que há de mais atual. Por isso, para aqueles que já concluíram o curso e profissionais que não tiveram contato com as novas tecnologias nós pretendemos lançar Cursos de Imersão pontuais, específicos e com abordagens bem atuais da Endodontia”, pontua Dr. Brufato Ferraz.

O processo de Seleção envolve a análise curricular e entrevista. Informações: (16) 3630 0711.

Conteúdo Programático

Curso com ênfase clínica, tendo tópicos teóricos abordados de acordo com as necessidades de cada turma abordando:

1. Anatomia dental interna e externa
2. Comprimento de trabalho ideal;
3. Localizadores foraminais;
4. Preparo químico mecânico manual e automatizado (rotatórios e oscilatórios);
5. Curativos inter sessões;
6. Obturação do sistema de canais radiculares (convencional e termoplastificada);
7. Blindagem dos canais;
8. Cirurgia Paraendodôntica;
9. Proservação.
10. Soluções Auxiliares
11. Ultrassom em Endodontia
12. Radiologia e Tomografia em Endodontia
13. Procedimentos Guiados em Endodontia
14. Ozonioterapia
15. Gerenciamento clínico
16. Aspectos legais do Exercício da Profissão
17. Manejo de casos complexos
18. Manejo de acidentes e complicações em Endodontia
19. Anestesiologia voltada para Endodontia
20. Alterações Sistêmicas e Endodontia
21. Emergências e Urgências no Consultório Odontológico



CIOSP

PARTICIPE DO 42º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

De 22 a 25.01.2025 no Expo Center Norte em São Paulo



O Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP), organizado pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), é um dos maiores congressos de Odontologia do mundo. Em 2025 será realizado de 22 a 25 de janeiro, no Expo Center Norte, em São Paulo, com uma excelente infraestrutura para acomodar profissionais e empresas do setor odontológico de todo o mundo.

O 42º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) contempla uma programação científica repleta de oportunidades imperdíveis para a atualização da classe odontológica. Com uma programação abrangente e atual, o CIOSP oferece palestras com especialistas renomados, hands-on, workshops e uma grande novidade para esta edição: o retorno das apresentações dos trabalhos científicos. Além das palestras, o CIOSP também contará com uma feira de negócios de impacto, reunindo mais de 315 empresas expositoras. É a chance perfeita para conhecer novos produtos, tecnologias e serviços que podem transformar sua prática odontológica.

Associados APCD/ABCD terão desconto de 50% na compra de cursos da programação científica oficial do 42º CIOSP, valor efetivamente pago revertido nas mensalidades futuras do associado, além da participação em sorteios diversos. Os benefícios se estendem para quem se associar à APCD/ABCD antes de efetivar a inscrição no CIOSP.



INSCRIÇÃO CONGRESSISTAS E VISITANTES

As inscrições para o segundo lote do 42º CIOSP já estão sendo feitas. Não perca a oportunidade de participar desse grande encontro, que oferece não apenas conhecimento, mas também a possibilidade de fazer networking com profissionais de destaque na área. Tendo participado do congresso em 2023 e/ou 2024 é só logar com seu CPF ou e-mail e a senha cadastrada e dar sequência na sua inscrição no 42º CIOSP. Agora, se não participou é só criar um cadastro para seguir com sua inscrição.

Os visitantes terão acesso somente para a exposição comercial. Os interessados deverão fazer a inscrição, já disponível. Ela deve estar necessariamente vinculada a um congressista ativo no evento, mediante inserção do código enviado pelo próprio congressista para o e-mail do visitante.

Todas as informações no site do CIOSP. Se você ainda não fez, faça já a sua inscrição no site do evento: www.ciosp.com.br



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Conheça o conteúdo completo pelo QR Code
Outras informações: 16 3630-0711

ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA

Coordenador: Prof. Dr. José A. Brufato Ferraz
e equipe: Prof. Me Artur Martini (prof. convidado),
Prof. Dr. Alexandre Bonini
e Prof. Dr. Alexandre Latuf Najar

Frequência: Mensal
Duração: 24 meses



Inscrições
abertas
para 2025



ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Coordenadora: Profa Me Nicole Bettiol
Profa. Carolina Faccini, Paula Polisel
e Profs convidados.

Frequência: Mensal
Duração: 18 meses



Inscrições
abertas
para 2025



ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

Coordenador: Prof. Dr. Jorge Liporaci,
Prof. Dr. Rafael Faeda e equipe.
Motores e Kits serão fornecidos
pelo Curso.

Frequência: Mensal
Duração: 26 meses



ESPECIALIZAÇÃO EM ORTODONTIA

Coordenador: Prof. Me Antonio José Borin Neto
e Profs. Me. Raul Antonio Pinto Neto;
Prof. Me. Mario Lânia de Araújo

Frequência: Mensal
Duração: 36 meses



CEO AMPLIA ATENDIMENTOS PARA PACIENTES EM AMBIENTE HOSPITALAR

Equipe de profissionais em odontologia foi ampliada para seis profissionais. atendimentos acontecem duas vezes por semana.

O Centro de Especialidades Odontológicas CEOP do NGA – Rua Minas, intensifica os atendimentos aos Pacientes com Necessidades Especiais e que requerem atendimentos em AMBIENTE HOSPITALAR. Uma remodelação na equipe com a Gestão de Pessoas, apontadas pelo Supervisor da Unidade, Dr. Guilherme Gonçalves está visando ampliar e dar melhor qualidade aos atendimentos.

A equipe está agora composta pelos profissionais de Odontologia: Dra. KARLA CERVEIRA REIS(ESP. PACIENTES NECESSIDADES ESPECIAIS), DR. JOSÉ ANTÔNIO BRUFATO FERRAZ(ENDO-DONTIA), Dra. CÁTIA JANJACOMO MARTINI(ENDODONTIA), DR. RICARDO DE TOLEDO CESCO(CIRURGIA E PERIODONTIA). E Ainda as Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) VANESSA BENTO S. CAETANO E CRISTIANE FERREIRA BATISTA.

Os atendimentos são realizados em nível Hospitalar e são pacientes síndrômicos e neurológicos de difícil manejo e não colaborativos que possuem por sua condição e característica muitos procedimentos Odontológicos a serem realizados. Ainda são atendidos os Pacientes Sistêmicos muito comprometidos severas e graves de sua Saúde Geral sempre que possuam indicação médica para atendimento odontológico em âmbito hospitalar. Haja vista que o atendimento Odontoló-



Atendimento em ambiente hospitalar.

gico deste paciente, em Âmbito Ambulatorial (Ou seja no Consultório das UBS e USF) , pode trazer inúmeros risco de problemas sérios aos Pacientes. Os Procedimentos odontológicos realizados são Dentística, periodontia, cirurgias e endodontia, e realizados pela Equipe Odontológica Multi Especialista Profissional.



“A Ampliação da equipe e do horário, só vai melhorar e acelerar os atendimentos, e ao final melhorar as condições de Saúde Bucal da População e e de Pacientes que tanto precisam destes atendimentos.

ARTUR MARTINI

A Porta de Entrada destes Pacientes é na Atenção Primária os quais são encaminhados via ON LINE para o Complexo Regulador da Secretaria Municipal da Saúde, anteriormente, tínhamos uma equipe reduzida, que foi Ampliada agora e que inclusive teve seu Horário Ampliado, no Hospital Santa Lydia, onde são realizados os atendimentos, e agora são atendidos em média, 10 Pacientes por mês.

Os atendimentos seguem um fluxo normal, com agendamento On Line via Complexo Regulador, para Consulta de Caso Novo, Avaliação do paciente, para indicação do atendimento hospitalar, Agendamento com cardiologista para Risco Cirúrgico, Solicitação de AIH (Guia de autorização para internação hospitalar), Agendamento pré cirúrgico com o médico anestesista no Hospital Santa Lydia, Agendamento no



Equipe sempre com muita disposição para atender a todos.

Centro Cirúrgico do Hospital Santa Lydia para a realização do atendimento Odontológico hospitalar.

“A Ampliação da equipe e do horário, só vai melhorar e acelerar os atendimentos, e ao final melhorar as condições de Saúde Bucal da População, e de Pacientes que tanto precisam destes atendimentos”. Informa Dr. Artur Martini.

SISTEMA DE CIRURGIA GUIADA

Guide fix

Único e completo	Compatibilidade de protocolo cirúrgico
Simples e seguro	Sem restrições de softwares
Intuitivo	Menos limitações e contraindicações

www.titaniumfix.com.br

titaniumfixbr +55 16 99321 5168

titaniumfixbr +55 16 99322-8432

CONTATO

Nome
Consultor

Pilar LINK UNIVERSAL

Híbrido

Varição de altura de cinta até 4.0 mm

Versátil

<p>Híbrido</p> <p>Pilar com parafuso passante permitindo a confecção de prótese parafusada ou cimentada</p>	<p>Versátil</p> <p>Indicação compatível com as fresadoras de sistemas CAD/CAM no fluxo digital e permite o "click" dos transferentes de moldagem com moldeira fechada no fluxo convencional ou semi-digital</p>
--	--

ACESSE

Nome
Transferente

O AÇUCAR É O GRANDE VILÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL?



Mitos e verdades sobre isso, segundo especialista.

A saúde bucal é um aspecto fundamental do desenvolvimento infantil, impactando não apenas a dentição, mas também a nutrição e a autoestima das crianças. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 43% dos pequenos apresentam cáries no início da infância. Esse dado mostra o quão importante é abordar o tema com os pais para que eles estejam atentos aos cuidados bucais desde os primeiros meses de vida.

A ortodontista Dra. Luiza Rebelo Roth Ayub, explica sobre a importância de cuidar da boca desde os primeiros meses de vida e desmistifica algumas crenças populares sobre o assunto. *“A saúde bucal é essencial não apenas para garantir dentes saudáveis, mas também para a nutrição e o desenvolvimento geral da criança. O cuidado com a saúde bucal começa antes mesmo da erupção dos dentes. Uma boa higiene previne cáries, gengivite e outras doenças bucais, além de estabelecer hábitos saudáveis para a vida toda”*, explica.

4 MITOS E VERDADES

Cáries em dentes de leite não são importantes! “Isso é uma falácia. As cáries podem afetar os dentes permanentes que estão se formando e também impactar a autoestima da criança”, alerta Dra. Luiza. A dentista recomenda que a primeira visita ao dentista ocorra entre 6 meses e 1 ano de idade. “Levar a criança ao dentista desde cedo ajuda a criar familiaridade e evita medos

futuros.”

Meu filho sempre escovou os dentes sozinho! Os pais desempenham um papel importante na manutenção da saúde bucal dos filhos. Dra. Luiza enfatiza a importância da supervisão durante a escovação e do uso do fio dental.

A alimentação interfere para uma saúde bucal saudável? “O açúcar não é o vilão, mas uma dieta equilibrada é fundamental para prevenir cáries, além de garantir que a criança receba todos os nutrientes necessários para um crescimento saudável”.

A saúde bucal interfere na saúde geral? A dentista também destaca as consequências de uma má higiene bucal, que podem incluir cáries, gengivite e até impactos na fala e na mastigação. “A saúde bucal tem um papel significativo na saúde geral da criança. Infecções bucais podem afetar a nutrição e o desenvolvimento físico, além de impactar a saúde emocional”, explica Dra. Luiza.

Sinais de problemas dentários, como dor de dente, gengiva inflamada e mau hálito persistente, não devem ser ignorados. “Esses podem ser indícios de problemas que precisam ser tratados. Cuidar da saúde bucal é garantir que nossos pequenos cresçam com sorrisos saudáveis e autoestima elevada. Iniciar essa jornada desde cedo pode fazer toda a diferença no futuro”, conclui a especialista.

DENTFLEX NO CIOSP 2025

Haverá um pré-lançamento na linha de implante, que vem para agilizar e facilitar o dia a dia do profissional.

A Dentflex vai, como sempre vem fazendo todo ano, estará participando de mais uma edição do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP). A empresa levará o que há de mais inovador e tecnológico nas linhas de produto de: alta e baixa rotação, profilaxia, cirurgia e implante.

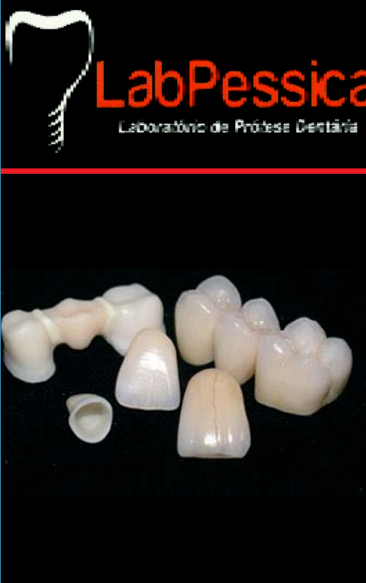
Dentre os principais produtos, a Dentflex destaca o pré-lançamento na linha de implante, que vem para agilizar e facilitar o dia a dia do profissional.

“São produtos com a mais tecnologia e qualidade, que nós da Dentflex apresentaremos no 42º CIOSP. Se você ficou curioso e quer saber mais, visite nosso stand localizado na Rua N com Avenida 16000, Pavilhão Branco e conheça todas as novidades. Esperamos por você!”, convidam os diretores e vendedores da empresa.

Toda a linha de produtos: www.dentflex.com.br

VITRINE ODONTO

Para anunciar é só ligar (16) 99135-9540 | email: jornalista@apcdrp.org.br



LabPessica
Laboratório de Prótese Dentária

**Técnico em
Prótese
Dentária**
P/ Ribeirão Preto
e região

**Márcio
Pessica**
CRO TPD 8058
(16) 3610 8969
16 99101 9200

Rua Claro Rosa, 65
Campos Elíseos
Ribeirão Preto SP



V&B DO BRASIL

MANUTENÇÕES EM:	PEÇAS:
<ul style="list-style-type: none"> • Cadeiras • Autoclaves • Peças de Mão • Compressores • Bomba de Vácuo • Lavadoras etc 	<ul style="list-style-type: none"> • Canetas de Ultrassom • Seringas Tríplíce • Placas Eletrônicas • Válvulas • Conexões • Mangueiras etc

Assistência Técnica:
Ribeirão Preto e Região

Entregas em todo o Brasil
Consulte Opções de Frete

**ASSISTÊNCIA
E VENDA DE
EQUIPAMENTOS
ODONTOLÓGICOS**

☎ (16) 99231-6251
☎ (16) 3235-2046

Rua: Abílio Sampaio, 1184
Vila Virginia
Ribeirão Preto - SP

contato@vebdo brasil.com.br
www.vebdo brasil.com.br



**ATENDIMENTO
MULTIMARCAS**



Härte
Precision Grip

**Consultor
de vendas**
P/ Ribeirão Preto
e região

Zé Roberto
(16) 3013-5646
(16) 99634 1815

R. Abílio Sampaio, 56
Vila Virginia

Instrumentais cirúrgicos, brocas,
componentes protéticos e biomateriais
www.harteinstrumentos.com.br

Atendimento das 08:30 às 12:00
e 14:00 às 18:00.



msmedical

**Soluções práticas e
econômicas em Proteção
Radiológicas**

- Levantamento Radiométrico
- Testes de Controle de qualidade
- Upgrade Comando de Raio X
- Comercio de Raio X reconicionado
- Assessoria em Física Médica
- Manutenção em Raio X Odontológico

Físico
responsável:
**Sergio Luiz
Rocha**
ABFM- R0001

Fone/ Fax
(16) 3627 2636
(16) 3441 7265

contato@msmedical.com.br

(16) 9821 7075

www.msmedical.com.br



**Auxilium
odonto**

**Consultor
de vendas
e assistência
técnica**
P/ Ribeirão Preto e região

Rafael Rosato
(16) 3633-9967
(16) 99171 6315

Av. Antonio e Helena Zerrenner, 1347
(16) 3019 1934

auxiliumodonto@hotmail.com
www.auxiliumodonto.com.br

✓ Assistência Técnica Multimarcas
nos segmentos

- Pontas
- Periféricos
- Implantes
- Autoclaves
- Equipamentos protéticos e cirúrgicos
- Visita técnica

✓ Revenda/Assistência

CRISTÓFOLI
VIDEORRADIACAO

Adaptador Vitrin 13L

Unidade de Ultrassom
Cristofoli

Destilador Cristofoli

Aceitamos cartões de crédito




Dentflex

PRODUTO
100%
NACIONAL

LINHA COMPLETA
IMPLANTE E CIRURGIA

**Consultor
de vendas**
P/Ribeirão Preto e região

**Pedro Tadeu
Sabbatellau**

☎ 16 9 9132.3150
☎ 16 9 8812.3992

pedrodentflex@gmail.com
www.dentflex.com.br

Conheça toda linha de equipamentos
através de nossas redes sociais

Facebook: @dentflex
Instagram: @dentflexoficial

USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA ODONTOLOGIA



Módulo Especialização em HOF

A história da ultrassonografia (US) nos remete ao século XVIII, quando as primeiras observações sobre a orientação de morcegos foram feitas pelo padre e naturalista Lázaro Spallanzani, que notou que esses animais conseguiam se orientar em voo mesmo sem visão, usando sons. Em 1877, Lord Rayleigh desenvolveu a Teoria do Som, marcando o início da Ciência da Acústica (dos Sons). Em 1880, os irmãos Pierre e Jacques Curie descobriram o Efeito Piezoelétrico, propriedade que certos materiais (cristais) têm de converter uma forma de energia em outra, como a energia mecânica em elétrica e vice-versa. Contudo, os maiores avanços para o desenvolvimento da ultrassonografia ocorreram durante e após as 1ª e 2ª Guerras Mundiais, com pesquisas no uso militar.

Na medicina, as pesquisas para o uso da ultrassonografia iniciaram na década de 1950 para estudos do cérebro e migrando rapidamente para a área de obstetria. Nos anos 1970, equipamentos específicos aprimoraram os exames e, no final do século, novas tecnologias avançadas como Doppler e Elastografia ampliaram o uso da ultrassonografia para análises anatômicas e fisiológicas. Atualmente, o uso dos exames ultrassonográficos na medicina é bastante consolidado, sendo considerado padrão-ouro em diversas especialidades médicas.

Na Odontologia, o início das pesquisas com a ultras-

sonografia data do final dos anos 1980, com objetivo de observar as glândulas salivares maiores. Na década de 1990, as pesquisas se expandiram para aplicação em tumores de língua e, nos anos 2000, para outras áreas, como as disfunções temporomandibulares (DTM). Contudo, somente a partir de 2020 a ultrassonografia reapareceu como exame complementar na Odontologia, no Brasil, em grande feito devido ao entusiasmo de colegas como a Profas. Tânia Rocha e Dra. Micena Miranda, pioneiras nessa nova onda de disseminação da ultrassonografia na Odontologia. Somam-se a este feito o momento e a aceitação de mercado dos procedimentos cosmiátricos faciais, com reconhecimento da especialidade de Harmonização Orofacial.

A possibilidade da visualização dos tecidos moles faciais e de sua identificação trouxe à luz os exames de Ultrassonografia na Odontologia, afirma **Dr. Rodrigo Dias Villela**. Segundo ele, os exames de ultrassonografia orofaciais (USO) permitem identificação e medições de planos teciduais, avaliação volumétrica e anatômica, mapeamentos vasculares, detecção de materiais exógenos e lesões subclínicas, auxiliando no diagnóstico, no planejamento e no acompanhamento de procedimentos odontológicos, além da possibilidade do auxílio guiado por ultrassom.

Natural de Belém/PA, Rodrigo Dias Villela é Ribeirão Pretano de coração e um cirurgião-dentista que reúne uma trajetória profissional diversificada, marcada com a prática odontológica, o gosto pela inovação tecnológica e a vivência na gestão de empresas.

Com especializações em Radiologia Odontológica, Odontologia Legal e Gestão de Empresas e, mais recentemente, como aluno de mestrado no programa de Biologia Oral da FORP/USP, há quatro anos se dedica aos estudos, exames e relatórios de diagnósticos por imagens, sobremaneira na Ultrassonografia Orofacial, com capacitação e atualização especializadas.

“Hoje, posso dizer que conheço um pouco deste imenso e desafiador oceano da Ultrassonografia e suas aplicações na Odontologia. Além dos estudos e exames, tenho ministrado palestras e aulas nos cursos de especialização (Radiologia Odontológica e HOF) e mentorias individuais ou em grupos com colegas e profissionais que desejam conhecer e adentrar aos exames de USO”, pontua Villela.

ULTRASSONOGRAFIA OROFACIAL

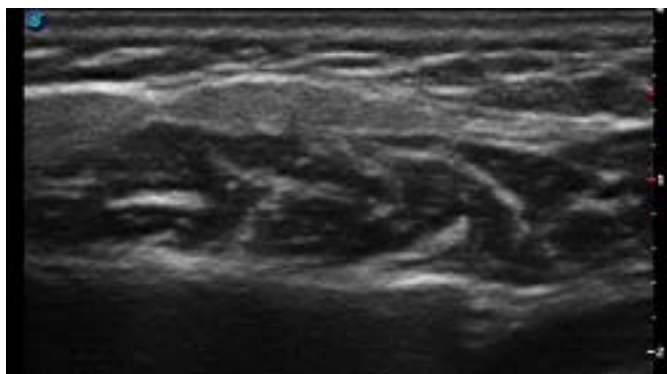
Dr. Rodrigo Villela responde, a seguir, os questionamentos da jornalista Dalva Maria.

Como são obtidas as imagens de Ultrassonografia e como se formam?

Villela: As imagens de ultrassonografia são obtidas a partir de ondas sonoras de alta frequência que, ao interagirem com diferentes tipos de tecidos, refletem “ecos” que são processados e apresentados, em tons de cinza, em monitores. Como padrão, em modo de exame Brighness (B), as imagens são um corte bidimensional de um plano tomográfico. A sonda (o transdutor) emite ondas ultrassônicas que, ao atravessarem os tecidos moles da face e, conforme sua impedância, são refletidas nas interfaces teciduais, gerando as imagens dinâmicas das estruturas escaneadas e em tempo real.

Quais as principais indicações da ultrassonografia na odontologia?

O estudo da ultrassonografia e suas aplicações na Odontologia têm sido pesquisados ao redor do mundo. Seu uso como exame complementar de diagnóstico tem trabalhos científico em vários países, a exemplo do



Glândula Parótida Acessória

Japão, Itália, Holanda, China, Turquia, USA e outros que descrevem as possibilidades do uso da US na Odontologia. Dentre os estudos mais relevantes estão os exames na Avaliação de glândulas salivares maiores; auxílio no Diagnóstico da Doença de Sjögren Primária; avaliação de massas tumorais orofaciais; Distúrbios na articulação temporomandibular (DTM), etc.

No Brasil, o uso da Ultrassonografia tem se alicerçado, neste momento, em exames complementares de auxílio no planejamento, realização e acompanha-

mento dos procedimentos de harmonização orofacial. A possibilidade de observar os planos teciduais, a existência previa de produtos cosméticos, estruturas anatômicas de risco e eventuais patologias subclínicas, traz aos profissionais da especialidade de HOF maior segu-

rança técnica na execução dos procedimentos e documentação odontolegal em prontuário.

Entretanto, não penso que ficará por aí. A literatura tem mostrado um crescente interesse nos estudos da USO nos últimos dez anos. Recentemente ingressei no programa de mestrado do departamento de Biologia Oral da FORP/USP, onde, sob a orientação da Profa. Dra. Simone C. H. Regalo, em parceria com a Dra. Ana Carolina F. Motta, professora da Disciplina de Estomatologia FORP/USP, tenho recebido todo o suporte no aprofundamento dos estudos e da prática clínica com os exames de USO.

Como o uso da ultrassonografia orofacial contribui para a precisão do diagnóstico?

Indicados para tecidos moles, os exames de ultrassonografia orofacial são um exame fisio-imaginológico. Além das imagens, que permitem a avaliação morfológica e seus aspectos anatomopatológicos, com o recurso do modo Doppler, pode-se observar a hemodinâmica da região escaneada, tudo em detalhes e em tempo real. É um exame de alta sensibilidade na diferenciação de estruturas teciduais.

Outras características a ressaltar dos exames são: não ionizantes, não invasivos, indolores e os equipamentos possuem recursos que possibilitam ajuste de imagens, mensurações e indicadores fisiológicos. Por fim, os exames possuem alta fidedigni-



Clínica Diagnóstico FORP/USP



Glândula Submandibular

dade e são em tempo real, características valiosas no auxílio a procedimentos guiados, em que é possível acompanhar com precisão o movimento e a localização dos instrumentos.

De que forma os cirurgiões-dentistas podem acessar essa tecnologia? Eles devem terceirizar, adquirir um aparelho ou obter formação específica para interpretar os resultados?

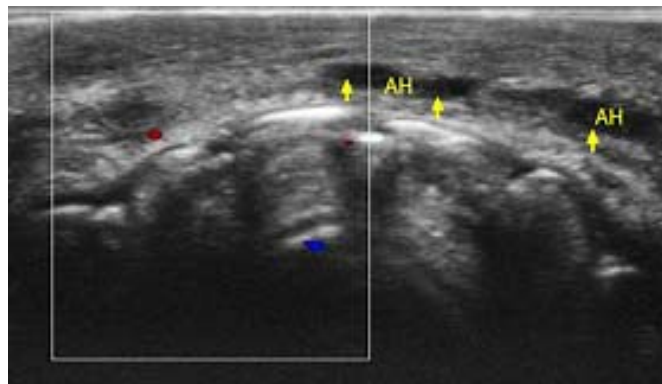
O universo da ultrassonografia aplicada à área da saúde é encantador. Seu embasamento teórico, suas aplicações clínicas e seu potencial presente e no olhar para o futuro saltam aos olhos. Entretanto, seu aprendizado e execução prática são bastante desafiadores, exigindo dedicação nos estudos e prática constante.

Para os cirurgiões-dentistas as opções para integrar a ultrassonografia à sua prática clínica poderão ser, em primeira alternativa, a solicitação dos exames a profissionais capacitados ou clínicas de imagem especializadas. Já há cirurgiões-dentistas capacitados em diversos estados e grandes cidades no Brasil.

A segunda opção seria a aquisição de um aparelho de ultrassonografia para clínicas ou consultórios e realização dos exames intramuros, para uso próprio. Ressalvo que, independentemente das opções, a capacitação em ultrassonografia orofacial é condição para o entendimento dos exames. E somente imersões e cursos teórico-práticos permitirão ao profissional operar o equipamento e interpretar as imagens com precisão necessária para os diagnósticos e segurança nos atendimentos.

Qual é o papel da ultrassonografia na harmonização orofacial e como ela contribui para os tratamentos estéticos?

Comparando os exames de imagem auxiliares de diagnóstico da rotina da Odontologia, gosto de pensar que a ultrassonografia orofacial (USO) está para a harmonização orofacial (HOF) assim como a tomografia com-



Material Exógeno (Ácido Hialurônico)

putadorizada (TCFC) está para a implantodontia (IMP). Ainda que bidimensionais, como padrão, os exames possibilitam o diagnóstico de estruturas anatomopatológicas, mapeamento de possíveis áreas de risco, mensurações lineares e volumétricas, contribuindo para um melhor planejamento e segurança técnica dos procedimentos harmonizadores, além da documentação odontolegal. Ainda há a possibilidade de avaliações da fisiologia hemodinâmica locoregional e o auxílio guiado em tempo real, dois recursos importantes nas avaliações subclínicas e no auxílio de procedimentos em áreas de risco e nos casos de eventuais intercorrências pós-procedimentos.

Existe algo mais que gostaria de compartilhar sobre o futuro da ultrassonografia na Odontologia?

A ultrassonografia é uma realidade na área da saúde. A medicina soube explorá-la, desenvolvendo aplicações que contribuíram para a qualidade e segurança dos atendimentos médicos. Na Odontologia, com todos seus entes – profissionais(mercado), indústria(equipamentos) e academia(ciência) – o caminho tem que ser o mesmo para o desenvolvimento da ultrassonografia orofacial. Um exame que contribui com a qualidade diagnóstica, planejamento de tratamento, mitigação de riscos em intervenções, auxílio em procedimentos em tempo real, além de ser documento odontolegal, confortável ao paciente e de risco biológico “zero”. Esse é o futuro: A Ultrassonografia Orofacial.



Ultrassonografia Orofacial

MAIS INFORMAÇÕES:
Site: www.vekz.com.br
Insta: @vekz_odonto
Ld In: rodrigo_dias_villela_rdvcontato@outlook.com

CONTEÚDO APRESENTADO
RECENTEMENTE NA
QUARTA CIÊNTEFICA DA APCD RIBEIRÃO

• INDICADOR • VENDA • LOCAÇÃO

Multi Parts



Materiais diversos para Odontologia.
Empresa Autorizada:

GNATUS
uma nova conexão

DABI ATLANTE
A inovação vem daqui.

Pabx: (16) 2132-4000
contato@empresaluso.com.br
www.empresaluso.com.br

 (16) 98163-6956

keV GRUPO MRA



Controle de Qualidade e Laudos Radiométricos
Equipamentos emissores de Raios-x



Controle de Qualidade
Equipamentos de Ressonância e Ultrassom



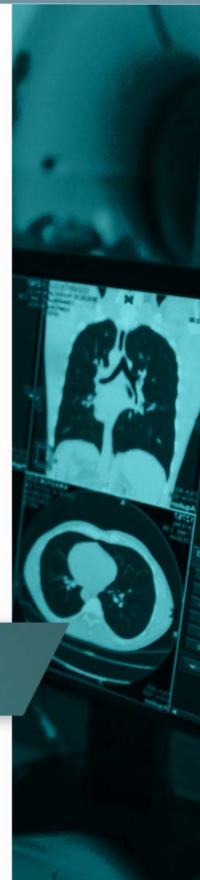
Proteção Radiológica
Elaboração de PPR
Cálculo de Blindagem
Treinamento e consultoria técnica
Investigação de doses elevadas



Serviço de Dosimetria Pessoal

ATENDEMOS AOS REQUISITOS DA
RESOLUÇÃO RDC-330 DA ANVISA

keV-x.com.br
 16 3601 0506
comercial@kev-x.com.br



 **CNR ODONTO**
Cesar Nomelini | Representações Ltda

 (16) 99620-0023
 (16) 99993-1024
 (16) 3235-2847
 rc.nomelini@gmail.com

MANUTENÇÃO EM PONTAS VENDAS

DABI ATLANTE

ETOO
SOLUÇÃO INTELIGENTE

SLEVO



End: Rua: Alfredo Benzoni, 03 - Loja 05
Ed. The Spot Mail
Bairro: Jardim Iguatemi
Ribeirão Preto - SP



• FAÇA SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



HAYDÉE Móveis Odontológicos

A qualidade HAYDEE faz a diferença
em todos os projetos personalizados,
funcionais, ergonomia e beleza.

TRADIÇÃO DE QUALIDADE EM MÓVEIS ODONTOLÓGICOS



Reinaldo Oliveira - 16) 99961 2470
reinaldo@haydee.com.br

Haydee Ribeirão Preto - Rua Cavalheiro Torquato
Rizzi, 1260 - Jardim Irajá. Ribeirão Preto/SP.

ESPECIALIZAÇÃO EM HOF

CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS PRP E PRF

Os concentrados plaquetários, como o PRP (plasma rico em plaquetas) e o PRF (fibrina rica em plaquetas), são utilizados na harmonização orofacial para promover o rejuvenescimento da pele e melhorar a qualidade dos tecidos, funcionando como uma forma de preenchimento autólogo. Essa foi a abordagem com conteúdo teórico e prático feita pelo professor Roberto Puertaz, expert em concentrados plaquetários, que são obtidos a partir do sangue do próprio paciente, o que reduz o risco de infecção ou reações adversas, com resultados gradativos, naturais e duradouros.

De acordo com a profa Dra. Nicole Bettiol esse é o terceiro ano que o professor Roberto Puertaz ministra aulas em um módulo do curso, sendo acompanhado sempre com muito interesse pelas alunas, que ao final recebem o certificado para atuar com concentrados plaquetários.

Como Funcionam os Concentrados Plaquetários na Harmonização Orofacial

Tudo começa com a coleta do sangue do paciente, que é sem seguida processado em uma centrífuga para separar as plaquetas e outros componentes que estimulam a regeneração dos tecidos, formando o PRP ou PRF. Depois haverá a aplicação: após a preparação, o PRP ou PRF é injetado na



pele com agulhas finas nas áreas a serem tratadas. Normalmente, o tratamento é feito em regiões como: linhas de expressão, rugas, olheiras, sulcos nasogenianos e linhas de marionete e cicatrizes e marcas de acne. Depois disso, haverá a estimulação de colágeno e regeneração. Para isso, será definido as sessões e a posterior manutenção.

Entre as vantagens do Uso de

Concentrados Plaquetários na Harmonização Orofacial se obtém com naturalidade a melhor firmeza de qualidade da pele, destacou o **professor Roberto Puertaz**. Proporciona um volume natural e sutil e embora o PRP e o PRF não ofereçam o mesmo volume imediatamente que as superfícies sintéticas, eles promovem um leve aumento, devido à sua composição de plaquetas e fibrina que for-

mam uma matriz de preenchimento natural. O PRF, em particular, é mais denso e, quando aplicado, oferece um efeito de preenchimento temporário e gradual.

Segundo o professor, diferente dos preenchimentos sintéticos, que fornecem um volume imediato, o efeito de preenchimento com PRP e PRF é gradativo. Os resultados começam a aparecer em algumas semanas e se intensificam ao longo dos meses, pois o corpo continua a regenerar o tecido com o estímulo. Os efeitos podem durar de seis meses a um ano.

Esse tipo de preenchimento é seguro e ideal para quem prefere um procedimento mais natural e que estimula o próprio corpo a regenerar e volumizar a pele. É uma técnica cada vez mais procurada na harmonização orofacial, especialmente para áreas sensíveis onde o objetivo é o rejuvenescimento sem exageros.

O uso de plaquetários concentrados (PRP e PRF) na harmonização orofacial é indicado para uma ampla faixa etária, mas varia conforme as necessidades e características de cada paciente, podendo ser usados em todas as idades, com resultados que variam de acordo com o tipo de pele e o estágio de envelhecimento.



Profa. Nicole Bettiol, Prof. Roberto Puertaz e especializadas recebem o que o certificado para atuar com concentrados plaquetários.

PROF. CÉSAR BATAGLION

OS AVANÇOS NOS TRATAMENTOS DE DTM



A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição complexa que envolve o mau funcionamento da articulação temporomandibular (ATM) e estruturas relacionadas, como músculos da mastigação e ligamentos. Afeta uma grande parcela da população, sendo frequentemente associada a dores na mandíbula, dificuldades de movimento, dores de cabeça e até sintomas auditivos. Com o avanço da pesquisa e da especialização, a abordagem das DTM evoluiu significativamente, beneficiando-se de diagnósticos mais precisos e tratamentos menos invasivos e mais eficazes.

Para falar sobre a DTM, o diagnóstico e as formas de tratamento, abaixo na íntegra entrevista com o prof. Dr. César Bataglioni, mestre e doutor em Reabilitação Oral, especialista em DTM, hoje é uma referência na especialidade.

ENTREVISTA

Como surgiu o seu interesse pela Odontologia e a escolha das especialidades ?

César Bataglioni: Costumo dizer que minha trajetória na Odontologia começou desde criança, pois ainda menino brincava de dentista com as bonecas de minha irmã mais velha que eu 7 anos. Ingressei na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, e como acadêmico me apaixonei pela Disciplina de Prótese Total onde fui monitor do Prof. Dr. Vanderlei Luiz Gomes a quem muito devo na minha trajetória na Odontologia. Com 2 meses de formado consegui estágio na disciplina de Oclusão da FORP-USP, orientado pelo Prof. Dr. Luiz de Jesus Nunes a quem considero o meu “pai odontológico”. Devo minha carreira universitária a ele – mantemos contato até hoje com a Graça de Deus.

Depois ingressei como Docente na FORP-USP nas áreas da Oclusão e Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial.. Fiz Mestrado e Doutorado em Reabilitação Oral e posteriormente a Livre-Docência. Fui orientador no Programa de Pós-Graduação: Odontologia Res-

tauradora, em nível de Mestrado e Doutorado e participei como responsável por atividades de Extensão Universitária do Depto de Odontologia Restauradora, na Área de Disfunção Temporomandibular. Recentemente me aposentei na FORP e atualmente atuo como professor convidado em Cursos de Atualização e Especialização em diversas faculdades e associações odontológicas sempre ministrando as disciplinas de Oclusão e DTM. Em 1989 fui convidado pelo Prof. Dr. Dioniso Vinha para assumir a disciplina de Prótese Total da Unaerp, e posteriormente a disciplina de Oclusão e DTM onde fiquei 16 anos. Durante todos esses anos ministrei diversos cursos de Aperfeiçoamento nas áreas de Prótese Dentária, Oclusão e Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, sendo essa última uma grande paixão de minha vida por ser uma especialidade da Odontologia que se faz cada vez mais necessária para atender uma parcela significativa da população que cada vez mais procura o atendimento do Cirurgião-Dentista para o alívio de suas dores no sistema mastigatório, face, cabeça e pescoço. Recentemente publiquei o livro Disfunção Temporoman-

Sinais precoces e métodos de diagnóstico.

dibular na Prática: Diagnóstico e Terapias, pela Editora Manole, com o intuito de contribuir com os colegas clínicos gerais e especialistas de outras áreas que estão se interessando pelo estudo dessas disfunções.

Quais são os sinais precoces de DTM ? Quais os sintomas?

Disfunções Temporomandibulares (DTM) é um termo coletivo que engloba vários problemas que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associadas. São consideradas causas principais de dores não dentárias na região orofacial. Tem etiologia multifatorial e os tratamentos são multidisciplinares. O sintoma mais comum é a dor nos músculos da mastigação e nas articulações temporomandibulares. Os pacientes com DTM queixam-se de movimentos mandibulares limitados e ruídos nas articulações temporomandibulares em forma de estalido ou crepitação. Outras queixas incluem dor na mandíbula e/ou maxila, dor na orelha, dor na face e dor de cabeça (cefaleia). As DTM com frequência se apresentam em comorbidade com outras doenças craniofaciais e orofaciais. Os sinais que o clínico pode perceber e que geralmente são as queixas dos pacientes residem no relato por parte dos mesmos em ter dificuldade ou cansaço para mastigar, abrir a boca, observar desvios da mandíbula durante a abertura da boca e barulhos nas articulações temporomandibulares. O principal sintoma é a dor que com frequência atinge os músculos da mastigação e que também podem se irradiar para as orelhas, face, pescoço e cabeça.

Quais os casos mais comuns e frequentes?

Os casos mais comuns e frequentes ocorrem nos pacientes que se apresentam com estresse emocional aumentado, com sobreuso dos músculos da mastigação e posturas inadequadas da cabeça e pescoço, levando a contratura dos músculos ligados a coluna cervical. Deve-se sempre descartar a ocorrência de traumas na face. Comumente apresentam dor no segmento craniofacial

e barulhos nas articulações temporomandibulares.

Quais são os métodos mais recentes para diagnóstico de DTM e como eles se comparam aos métodos tradicionais? Que recursos são utilizados?

Eu creio que o método mais importante para o diagnóstico do paciente é o clínico – nada o substitui. É muito importante o contato do profissional com o paciente para que se proceda a uma abrangente anamnese, a palpação dos músculos do sistema mastigatório e estruturas associadas, verificação dos movimentos mandibulares realizados pelo paciente, o nível de dor e limitação funcional que apresenta no momento da consulta. De

extrema importância também a sua história pregressa em relação ao seu problema e os tratamentos realizados, caso já tenha feito algum, e os resultados obtidos. Recursos diagnósticos importantes chamados de exames complementares incluem análise eletromiográfica dos músculos mastigatórios, exame de imagens como radiografias, tomografias, imagem por ressonância magnética e ultrassonografia dos músculos e das glândulas salivares são por demais importantes – mas como sempre digo: o exame clínico é soberano.

“Disfunções Temporomandibulares (DTM) é um termo coletivo que engloba vários problemas que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associa-

A análise do movimento mandibular e da postura craniofacial pode contribuir para um diagnóstico mais preciso da DTM?

Sim. A análise dos movimentos mandibulares é muito importante para o diagnóstico das DTM pois podem nos mostrar disfunções nos músculos da mastigação e problemas internos nas articulações temporomandibulares, chamados de intracapsulares. Pacientes podem se apresentar no atendimento com pouca abertura de boca ou abertura excessiva da boca como ocorre nos casos de articulações hiper móveis, desvios e deflexões ao abrir a boca, dificuldades em realizar as movimentações da mandíbula para a direita ou para a esquerda, bem como dificuldade em realizar a protrusão da mandíbula.

A análise da postura craniofacial também é muito importante. As disfunções temporomandibulares podem estar associadas a posturas inadequadas da mandíbula

Abordagem multidisciplinar e avanços nos tratamentos.

em relação ao crânio, bem como o posicionamento do conjunto craniofacial em relação a coluna cervical. Essas condições se tornam fatores que aumentam o risco da mesma se estabelecer. As posturas inadequadas da coluna cervical muito contribuem para que as dores no ombro e na musculatura do pescoço irradiem para a cabeça e face afetando o complexo craniofacial.

Como o uso de tecnologias de inteligência artificial ou exames de imagem avançados está impactando o diagnóstico de DTM?

O uso de inteligência artificial (IA) apresenta resultados promissores para a detecção de DTM. Em casos de distúrbios musculares, a termografia infravermelha, por exemplo, vem apresentando resultados positivos por fornecer informações referentes a microcirculação local. A IA emerge como uma ferramenta promissora no campo da odontologia. Sua adesão é cada vez mais relevante em áreas como periodontia, dentística, prótese dentária, cirurgia oral e bucomaxilofacial, DTM e odontologia legal.

Os exames de imagens avançados impactaram de maneira positiva no diagnóstico das disfunções temporomandibulares. Exemplo disso são as tomografias computadorizadas tipo “cone-beam” que oferecem excelentes resultados quando se deseja avaliar as estruturas ósseas da articulação temporomandibular, mandíbula e maxila. De modo idêntico ocorreu com o advento e a utilização cada vez mais frequente da imagem por ressonância magnética das articulações temporomandibulares que são muito indicadas para avaliação dos tecidos moles da ATM, particularmente as disfunções dos discos articulares. Não posso deixar de citar o uso da imagem ultrassonográfica que devem ser indicadas para avaliações dos músculos mastigatórios, bem como na detecção de alterações nas glândulas salivares.

De uma maneira geral, como são tratados os casos de DTM ?

As terapias para as DTM devem ter abordagem multidisciplinar e transdisciplinar para que se obtenha bons



Livro lançado recentemente por Dr. César Bataglion

resultados. A multidisciplinaridade envolve várias especialidades com terapias direcionadas aos distúrbios físicos e psicológicos, no intuito de reduzir ou eliminar os fatores que estão causando as disfunções. Normalmente os profissionais envolvidos, além do Cirurgião Dentista que deve ser o condutor do tratamento, são os fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e os médicos que podem ser requisitados principalmente aos casos relacionados aos pacientes que apresentam problemas sistêmicos. O diálogo entre essas diferentes áreas do conhecimento é muito importante para o atendimento do paciente, nesse reside a transdisciplinaridade. A ideia é que os profissionais envolvidos vejam o paciente como um todo.

Quais avanços recentes nos tratamentos minimamente invasivos apresentam resultados promissores para pacientes com DTM?

Em relação ao tratamento das DTM a explicação e educação do paciente quanto ao seu problema é fundamental para o sucesso. Assim ele vai entender e colaborar para a resolução. O paciente precisa aderir ao tratamento. Dessa forma o profissional deve ter a habilidade e a capacidade de expor ao seu paciente o diagnóstico e as modalidades de tratamento. Como muitos sinais e sintomas nessas disfunções podem ser passageiros ao longo do tempo e autolimitantes, resolvendo-se sem que ocorram efeitos sérios, devem-se evitar as terapias agressivas e irreversíveis como mudanças na oclusão e cirurgias; as terapias devem ser conservadoras, ou seja, reversíveis.

Terapias conservadoras que devem ser preconizadas no início do tratamento incluem além da terapia odontológica, o automanejo por parte do paciente: não ficar apertando os dentes, manter a calma, não ficar mascando chicletes, evitar grandes aberturas da boca, não mastigar alimentos duros que promovam a dor são alguns exemplos. A modificação comportamental deve sempre ser estimulada, fisioterapia, fonoterapia (motricidade orofacial), acupuntura, aparelhos intraorais estabilizadores (placas), terapia farmacológica e bloqueio

anestésico para o alívio da dor. A injeção de ácido hialurônico na ATM, procedimento chamado de viscosuplementação também é indicada para casos selecionados. O uso da cannabis medicinal emerge como uma alternativa para aliviar os sintomas associados as DTM. A planta tem a capacidade de atuar no controle da dor. Maiores investigações e evidências clínicas robustas ainda é necessário para a sua utilização, verificando-se bons resultados com a utilização de formulações tópicas.

Pós Pandemia, houve um aumento de casos?

O impacto da COVID-19 na esfera psicológica, tem sido estudada globalmente e estudos demonstraram o crescimento da ansiedade de moderada a severa. Problemas psicológicos envolvidos em situações estressantes tendem manter os músculos mais contraídos e criar e perpetuar distúrbios do sono. As DTM antes e pós pandemia, são as mesmas; o que ocorreu foi um aumento da ocorrência de sinais e sintomas. Ressalta-se a importância dos fatores psicológicos, tais como ansiedade e depressão que aumentaram com a pandemia, levando ao surgimento, manutenção ou agravamento das Disfunções Temporomandibulares (DTM), sobretudo nos pacientes que apresentam DTM muscular que em grande parte apresentam “dor” como queixa principal.

Quais são as novidades em terapias de reabilitação física, como fisioterapia manual ou eletroterapia e sua eficácia para pacientes com DTM?

A fisioterapia sempre atuou no atendimento dos pacientes com disfunções temporomandibulares oferecendo tratamentos voltados para a diminuição ou eliminação da dor e restabelecimento da função mastigatória. Os recursos sempre foram a aplicação de agentes físicos como calor úmido (calor superficial), ultrassom terapêutico (calor profundo) e em alguns casos a crioterapia. O uso da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), o laser terapêutico também são modalidades de eletroterapia utilizadas. Mas observa-se que a fisioterapia atualmente contribui de modo muito eficaz com as técnicas manuais através das massagens, exercícios de coordenação e alongamentos, bem como os exercícios e

correção das alterações posturais, principalmente aquelas ligadas a coluna cervical. A acupuntura, modalidade terapêutica milenar utilizadas por médicos, cirurgiões-dentistas e fisioterapeutas é muito indicada para as DTM. Atualmente nota-se grande melhora dos pacientes com a utilização das terapias manuais de liberação miofascial dos músculos do sistema mastigatório e associados, e também a aplicação da técnica do agulhamento a seco (“dry needling”) inativando os pontos-gatilho miofasciais que tem a capacidade de propagar a dor a distância (por espalhamento).

Vida moderna, sempre acelerada, muito estresse, como coibir o aumento de casos de DTM?

Através de informação, palestras, cursos para melhorar a qualificação dos profissionais e informar a população sobre a necessidade de controlar o estresse emocional, a ansiedade e não ficar apertando seus dentes. Ao início dos sinais e sintomas procurar o Cirurgião-Dentista o mais breve possível. É muito importante informar a população sobre o que é a DTM e que há relação positiva entre o aumento dessas disfunções com o aumento de estresse e ansiedade.

Os profissionais de Odontologia, de outras especialidades ou generalistas têm buscado se informar mais sobre a especialidade?

Os Odontologistas generalistas e os especialistas nas várias áreas da Odontologia tem se atentado mais às queixas dos pacientes em relação as disfunções temporomandibulares. Tenho notado que aumentou bastante a presença de colegas generalistas ou de outras especialidades em cursos de atualização ou aperfeiçoamento em DTM e Dor Orofacial. Isso é muito positivo. Se levarmos em consideração que a grande maioria dos casos podem ser bem resolvidos com tratamentos conservadores e simples, muitos colegas tem atuado nas fases iniciais da DTM. Mas observo que a maioria encaminha o paciente ao especialista na área da disfunção temporomandibular. Um dos grandes problemas é que muitos colegas tem dificuldades em realizar o diagnóstico das DTM e com isso não oferecem as corretas terapias para cada caso.

“*Em relação ao tratamento das DTM a explicação e educação do paciente quanto ao seu problema é fundamental para o sucesso. Assim ele vai entender e colaborar para a resolução.*”

MEDICAMENTOS E A SAÚDE BUCAL

ENTENDA A RELAÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS

Por Maria Cristina Borsatto

Medicamentos são muito importantes para a manutenção da saúde das pessoas, mas muitos deles podem causar efeitos negativos na saúde bucal. Especialistas das câmaras técnicas do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) explicam sobre os impactos dos medicamentos.

ODONTOGERIATRIA

Denise Tibério, presidente da Câmara Técnica de Odontogeriatría do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, relata que o paciente idoso possui cavidade bucal “envelhecida”, que requer cuidado e atenção - principalmente quando o assunto é medicação, pois remédios ácidos, como o AAS, se não deglutidos, podem permanecer na mucosa frágil, levando a lesões.

Diminuição do fluxo salivar é o efeito colateral mais comum de medicamentos como diclofenaco, omeprazol e atenolol, entre outros. Porém, há também medicamentos que aumentam o fluxo salivar, como é o caso do alprazolam e da rivastigmina.

O aumento do tecido gengival também é um efeito que pode ocorrer em quem toma nifedipina e anlodipino. Quem sofre de candidíase precisa fazer uso de corticosteroide, que também pode afetar a cavidade bucal.

É preciso citar, além disso, os efeitos colaterais na língua, como glossite e a discinesia tardia, como efeito de alguns medicamentos.

O tratamento é específico para cada caso. Às vezes, em conversa com o médico, é possível trocar de medicação. É importante realizar uma avaliação multidisciplinar a fim de diminuir o desconforto do paciente.

“Envelhecer no nosso país é adoecer, o que faz com que os idosos de hoje tenham comorbidades e, com isso, façam uso de polifarmácia de uso contínuo, afetando a cavidade bucal”, esclarece a profissional.



IMPLANTODONTIA

Para pacientes que vão realizar implantes de dentes, é necessário fazer a anamnese para conferir se estão aptos a realizar o procedimento. A Dra. Sumaia Zoghbi, presidente da Câmara Técnica de Implantodontia do CROSP, explica que o profissional deve se atentar às medicações que o paciente está utilizando ou utilizou nos últimos anos antes de qualquer procedimento. Também é importante notar os medicamentos antireabsortivos ou antiangiogênicos, como os bifosfonatos utilizados para tratar câncer e osteoporose. Estes medicamentos podem provocar a osteonecrose dos maxilares, segundo a especialista. A osteonecrose dos maxilares consiste na exposição de osso necrótico e o seu tratamento consiste no desbridamento (remoção cirúrgica) do tecido necrosado e infectado, além da utilização de antibioticoterapia e enxaguantes bucais.

“O indicado seria fazer uma avaliação odontológica, principalmente sobre a necessidade de algum procedimento invasivo antes de começar o tratamento com bifosfonatos e estimular uma boa higiene oral e cuidados preventivos regulares para prevenir a necessidade de futuros procedimentos odontológicos”, afirma a especialista.

PERIODONTIA

O presidente da Câmara Técnica de Periodontia

do CROSP, Dr. Marcelo Cavenague, esclarece que é necessário entender que o dente é formado bem antes de aparecer na boca, e que é somente neste período de formação que ele pode ter sua estrutura alterada por algum fator externo.

“Existe uma lenda urbana de que tomar antibiótico aos 30 anos de idade vai enfraquecer os dentes - isso definitivamente não existe. Esta lenda urbana especificamente tem origem nos anos 60, quando o antibiótico Tetraciclina foi muito usado em pediatria neonatal e muitas crianças começaram a apresentar dentes acinzentados. Tais dentes não são mais frágeis ou suscetíveis à cárie, porém, têm a cor bastante acinzentada”, explica o especialista.

Uma série de medicamentos pode influenciar na saúde bucal, afetando a produção de saliva. O que causa a boca seca são medicamentos como os anti-histamínicos, antidepressivos, antieméticos, anti-hipertensivos, antiparkinsonianos, antiespasmódicos, antipsicóticos e sedativos. Apesar deste efeito colateral, não se deve abandonar qualquer medicamento prescrito sem autorização profissional.

ODONTOPEDIATRIA

Medicações podem afetar a saúde bucal das crianças. Conforme explica a Dra. Patricia Georgevich, presidente da Câmara Técnica de Odontopediatria do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), o uso prolongado de antibióticos pode modificar os tecidos cálcicos dos dentes, e resulta em manchas amareladas ou acinzentadas. A profissional ressalta que é importante manter uma boa higienização após o uso de medicamentos, incentivando a escovação dos dentes com o complemento de fio dental. Para o fortalecimento dos dentes é importante manter uma alimentação saudável, realizar aplicação de flúor com orientação do cirurgião-dentista e, em alguns casos, aplicação de selante dentário. *“Os xaropes indicados para tosse e medicamentos que são compostos por altas doses de açúcares, na forma de líquido, podem desestabilizar o pH da boca, e aumentar as chances de cáries - alterando, assim, a saúde bucal da criança”,* explica a especialista.

A odontopediatria tem como objetivo auxiliar os pacientes a prevenir e minimizar os danos da saúde bucal das crianças. Consultas frequentes ao Odontopediatra ajudam na identificação precoce de alterações na saúde bucal.

DTM E DOR OROFACIAL

Alguns medicamentos podem aumentar o risco de apresentar como efeito colateral o bruxismo, como é o caso de determinados grupos de antidepressivos, anticonvulsivantes, fenetilaminas (anfetaminas e metilfenidato) e antipsicóticos. A presidente da Câmara Técnica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Prof.Dra. Maria de Lourdes Accorinte, adverte, entretanto, que, caso seja necessário o uso do medicamento, ele nunca deve deixar de ser usado e que seja encontrado um especialista em DTM e dor orofacial caso haja sintomas de bruxismo.

“O especialista poderá indicar, se necessário, a melhor maneira de realizar o controle deste bruxismo através de dispositivos intraorais e técnicas de biofeedback”, esclarece a especialista, que indica, ainda, conversar com um médico sobre quais as melhores alternativas para o controle deste bruxismo.

A profissional explica que o bruxismo pode causar riscos à saúde orofacial, como fraturas de restaurações e próteses, desgastes dentários, lesões na língua, bochechas, dor muscular na face ou mandíbula, cefaleia e até disfunção da articulação temporomandibular (ATM).

DENTISTICA

Medicamentos como os corticoides, quando usados por longos períodos, podem alterar o metabolismo do cálcio, afetando a densidade óssea. O presidente da Câmara Técnica de Dentística do CROSP, Dr. Sérgio Brossi Botta, afirma que é importante que o cirurgião-dentista tenha ciência das medicações que seus pacientes tomam diariamente a fim de minimizar os seus efeitos.

O membro da Câmara Técnica de Dentística Dr. Rodrigo Kitt também explicou que o ácido acetilsalicílico em forma de sachês diluídos em água ou comprimido dissolvido na boca pode contribuir para a erosão dentária. A acidez do medicamento ou como ele é ingerido podem causar irritação nos tecidos moles da boca.

“O cirurgião dentista deve fornecer informações ao paciente sobre o uso frequente destes medicamentos, além de indicar o uso de bochechos com flúor, uso de creme dental com flúor e estimular o paciente a escovar os dentes após a ingestão destes medicamentos”, finalizou o cirurgião-dentista.

Mais informações: www.crosp.org.br

CREDIMOGIANA

COMO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA COMEÇAR 2025 SEM CRISE

Em breve começamos um novo ano, e como todo início, este pode ser um momento desafiador para os profissionais autônomos e empresários da área da saúde, pois com aumento de despesas e redução no fluxo de caixa é fundamental ter um planejamento financeiro eficaz. E o primeiro passo é ter uma instituição financeira que esteja pronta para atender as necessidades dos profissionais da área com condições personalizadas para superar esses momentos com mais tranquilidade.

O coordenador de Crédito do Sicoob Credimogiana, **Leonardo Perente**, destacou a importância de contar com uma instituição financeira que compreenda as particularidades dos profissionais da saúde. “Hoje, a nossa cooperativa dispõe de linhas de crédito direcionadas exclusivamente para profissionais da saúde, dentre elas financiamento de equipamentos médicos e odontológicos, reforma e construção de consultório e muitas outras. Além disso, temos concessão de desconto em todas as nossas linhas de crédito de até 10% para profissionais da área da saúde”, afirma Perente.

Para auxiliar os cooperados a enfrentarem os desafios do início do ano, a Credimogiana oferece linhas de crédito pessoal e capital de giro com condições especiais, como carência de até dois meses para começar a pagar.

“Sabemos que no começo do ano as despesas aumentam, como pagamento de benefícios para colaboradores, pagamentos de impostos, além da redução de faturamento, considerando que é um período de férias”, explica Perente.

Segundo Leonardo, um dos principais diferenciais do Sicoob Credimogiana é a sua proximidade com os cooperados. “Somos uma cooperativa que nasceu na área da saúde, temos isso no nosso DNA, e entendemos de perto qual a necessidade específica desse nicho”, destaca Perente.

Essa proximidade se traduz em um atendimento consultivo, onde as condições de crédito são ajustadas às necessidades individuais de cada cooperado, buscando



“Somos uma cooperativa que nasceu na área da saúde, temos isso no nosso DNA, e entendemos de perto qual a necessidade específica desse nicho”

sempre o sucesso e crescimento de seus negócios.

Por isso, a escolha da instituição financeira se faz tão importante. Por exemplo, no Sicoob Credimogiana, os profissionais da saúde encontram um parceiro financeiro que os acompanha em todas as etapas de suas carreiras, oferecendo soluções personalizadas e um atendimento de qualidade. Com as linhas de crédito especiais para o início do ano, os cooperados podem planejar suas finanças com mais segurança e tranquilidade.

SICOOB CREDIMOGIANA (16) 4000 1630



O Sicoob Credimogiana deseja um

Feliz Natal

e próspero Ano Novo

📍 Av. Independência, 1379 - Centro

 **SICOOB CREDIMOGIANA**
Cooperativa de Crédito

AUMENTO DE CASOS DE COVID

VOLTA DO USO DE MÁSCARA ESTÁ NO RADAR DO BRASIL

Quase cinco anos após o início da pandemia de covid-19, a doença continua sendo tema de debates em todo o mundo. Agora, com a aproximação da chegada do inverno no hemisfério norte, alguns países da Europa discutem a volta da obrigatoriedade da máscara no transporte público e espaços públicos, como supermercados e shoppings. De acordo com o jornal El Español, o Ministério da Saúde da Espanha está, desde já, recomendando o uso de máscara durante toda a temporada de vírus respiratórios, também avaliando a possibilidade de torná-las obrigatórias em cenários de alta transmissão.

No Brasil, mesmo depois do inverno, os dados também apontam para um aumento no número de casos da doença. Segundo dados do Ministério da Saúde, esse número praticamente dobrou na última semana de outubro, alcançando quase 11 mil entre 27 de outubro e 1º de novembro, contra 5,5 mil na semana anterior. Por aqui, embora a nova variante do coronavírus esteja causando esse aumento em relação aos últimos meses, os índices ainda estão muito abaixo das máximas dos anos anteriores para pensar numa volta obrigatória das máscaras. "As novas variantes tendem a aumentar a incidência pois as pessoas têm menor imunidade contra esses vírus, mas isso não necessariamente se reflete em um risco de morte maior", aponta o infectologista e professor do curso de Medicina da Universidade Positivo (UP), Marcelo Ducroquet.

Caso haja uma pressão significativa nos serviços de saúde, a ponto de impactar na qualidade desses serviços, essa medida pode passar a ser considerada. Entretanto, o especialista acredita que não seja o caso no momento. "O uso de máscara é uma medida que afeta diretamente o modo de vida de todos e deve ser usada apenas em casos extremos, com o objetivo de diminuir temporariamente a incidência de doenças respiratórias e permitir que os serviços de saúde atendam a demanda",



Alguns países do hemisfério norte, como a Espanha, consideram reimplantar a medida com chegada do inverno por?

explica.

O especialista ainda ressalta que, antes da covid-19, o mundo conviveu por muitos anos com outros coronavírus que também sofriam mutações e causavam ondas. Passaram-se muitas décadas para que uma dessas variantes evoluísse para algo capaz de causar uma doença grave, responsável pela pandemia de 2019. "O mais provável é que tenhamos muitos anos de casos leves pela frente antes que outra variante grave apareça."

Ao não adotar a volta obrigatória do uso de máscara, o risco mais provável é o de um aumento no número de casos. Entretanto, nada que cause uma alta taxa de mortalidade, como foi na pandemia. A tendência é que aconteça algo parecido com o que ocorreu após a pandemia de influenza de 2009, que ficou conhecida como gripe suína. "A incidência dos vírus respiratórios na população é monitorada pelo Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde estaduais, então é improvável que sejamos pegos de surpresa. Haverá tempo de implementar medidas para reduzir a circulação viral, como o próprio uso da máscara. Se isso acontecer, será feito de forma escalonada", finaliza o infectologista.

Positivo é reconhecida pela experiência educacional de mais de três décadas.

A Instituição conta com três unidades em Curitiba (PR) e uma em Londrina (PR), e mais de 70 polos de EAD no Brasil.

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

Votos de felicidades! Muita saúde!!!!

01/12

Aparecida de Jesus Pereira

02/12

Celso Bernardo de Souza Filho

Jennifer Cristina Costa

Mariana Dias Corpa Tardelli

03/12

Laura Martin Ferro

Matheus Eiji Waricoda Shibakura

04/12

Tala Nicolau Khouri

Carolina André Pereira

Elisabete Harumi Yoshikay

05/12

Alexander Almeida D'Antonio

Sebastião Aguiar Azevedo Jr.

Henrique Niero

Rodrigo Dias Villela

Cintia Artiaga Gomes Vieira Espin

06/12

André Luis A. de Souza

07/12

Gustavo Garcia de Leles

Nathan Andrade Figueiredo
de Oliveira

08/12

Mario Taba Junior

Jakciel de Almeida Arrais

Luiz Carlos Ferreira Pires

09/12

Marceli Quaranta Lopes

10/12

Joubert Magalhães de Pádua

11/12

Fábio Picoli

Leonardo Aurelio Lombardi

Souza de Jesus

12/12

Guaraci Hori de Oliveira

Marco André de Sousa Teixeira

13/12

Giselle de A, Souza Leite

Luiz Carlos Rufins

Luciana Issida Fujinami Nishida

Marina Soave Vicentini

14/12

Reginaldo Ribeiro da Cruz

15/12

Isadora domingues Balduino

16/12

Ariane Moreira Fernanlina

Masiero Marcelino

Danielly Maul da Cunha Moura

Deise Cristina Lins

Marcelo Oliveira Mazzetto

17/12

Ana Carolina Masiero Marcelino

Luiz Fernando Correa Alonso

Marcelo Oliveira Mazzetto

Raquel Iris Babosa Nunes Cravo

18/12

Paulo Augusto Kroll

Cristiane Aparecida N. Bataglion

Luis Fernando Correa Alonso

Tatiana Tarozzo Palma Serrano

19/12

Cristina A. Imperador

Rodrigues Alves

Cristina Dias Meziara Garcia

Laerte Coutinho de Mattos

Marcelo Oliveira Mazetto

20/12

Artur Rocha Martini

21/12

Vitória Toshiko Nisiyama Touma

22/12

Rui Flávio Marinho Rocha

Marcelo Henrique Tavares

Renato Jonas dos Santos Schiavoni

23/12

Ritchelle Lucio Henrique

24/12

Elisabeth Cristina Pilan Jorge

Paulo Esteves Pinto Faria

Táisa Ribeiro Kusumota

25/12

Nivaldo Furlan Júnior

Thais Miriane Brunca

26/12

Giovanna Cardoso Pereira Minari

Roberto Ferreira Roselino

27/12

Ana Paula Cortes de Oliveira

André Bonolo

Gabriela de Oliveira Morais

Rafael Marquesin Pereira

Vanessa Peret Jacob

28/12

Barbara Fuzaro Zambone

Elias Bruno de Araujo

29/12

Elisa de Oliveira Silva Gomes

Maria Paula Oliveira Gomes

Giovanna Morselli Moretto

Ruth Maria Tipaldi

30/12

Michelle Maria de Carvalho

Isadora Guardia Insaurralde

31/12

Elcimar Bicego Villas Boas

Ulysses Nicida Soares

Revista

APCD
RIBEIRÃO

ANUNCIE

Está é uma **Vitrine Odontológica**
Regional

16 99135-9540

SOBE E DESCE DE TEMPERATURA

ENTENDA COMO MINIMIZAR O IMPACTO NA SAÚDE

As alterações climáticas estão cada vez mais evidentes, trazendo sinais do que o futuro pode reservar. Já ouviu falar que, com o tempo, as estações podem mudar ou até inverter-se? Isso explica as variações bruscas entre dias quentes e frios.

Segundo o Instituto Ar, nos últimos 13 anos, as



Oscilações características de algumas estações têm se acentuado ao longo dos últimos anos; reflexos são percebidos em problemas respiratórios, nos olhos e até na pele

temperaturas globais aumentaram pelo menos um grau durante os períodos mais quentes de cada ano. Embora esse aumento possa parecer uma simples variação, ele tem contribuído para a indefinição das estações ao longo dos 12 meses.

Outro agravante vivido nos últimos meses é a fumaça gerada pelas queimadas, que se torna mais perceptível e preocupante com o tempo seco e calor excessivo. “A fumaça é composta por inúmeras partículas em suspensão que, dependendo do tempo e tipo de exposição, podem causar dificuldades

respiratórias, irritação nos olhos, nariz, garganta, pele, tosse e cefaleia. A longo prazo, esses problemas podem evoluir para doenças autoimunes e crônicas”, explica a farmacêutica da Prati-Donaduzzi, Isabela Conte.

E a saúde, como fica?

Visto que a primavera apresenta dias frios alternados com dias quentes, é comum que os sintomas da gripe apareçam com maior frequência, especialmente a tosse produtiva, aquela que persiste por meses e envolve a presença de muco. Nesses casos, xaropes expectorantes e mucolíticos são recomendados. “Expectorantes estimulam os movimentos ciliares, impulsionando o muco até a faringe para sua eliminação, enquanto as formulações com ação mucolítica tornam o muco mais fluido. Já os medicamentos antitussígenos atuam no sistema nervoso central para suprimir ou inibir a tosse, sendo indicados para a tosse seca. Com tantas opções, a população deve evitar a automedicação, pois o uso inadequado de medicamentos pode ser perigoso se não houver a devida orientação clínica”, alerta.

Os sintomas causados pelo tempo seco podem ser facilmente confundidos com os de rinite e sinusite. A rinite é uma inflamação na mucosa das cavidades nasais, enquanto a sinusite afeta as cavidades paranasais. Embora alguns dos sintomas sejam semelhantes, a avaliação médica é essencial para um diagnóstico preciso e a escolha do tratamento adequado.

Além disso, é importante cuidar dos olhos, sendo necessário o uso de colírios para auxiliar na lubrificação ocular. O acompanhamento médico e a orientação farmacêutica são fundamentais para encontrar os medicamentos mais adequados para cada caso.

A Prati-Donaduzzi, indústria farmacêutica 100% nacional, é especializada no desenvolvimento e produção de medicamentos. Com sede em Toledo, Oeste do Paraná, produz aproximadamente 13 bilhões de doses terapêuticas por ano e gera mais de 5 mil empregos. A indústria possui um dos maiores portfólios de medicamentos genéricos do Brasil e desde 2019 vem atuando na área de Prescrição Médica, sendo a primeira farmacêutica a produzir e comercializar o Canabidiol no Brasil.

•INDICADOR •VENDA •LOCAÇÃO



Dr. Hermano Borges Magalhães
ENDODONTISTA CROSP 31199

Rua Visconde de Inhaúma, 580 - Sala 212
Ed. Center Plaza - Centro - Ribeirão Preto-SP

(16) 3612.7159 - 99103.8212
endo.magalhaes@outlook.com



Dr. Artur Rocha Martini
CRD 43 329

Cátia Janjácomo Martini
CRD 8 8 615

Clínica Geral - Endodontia

Rua Rui Barbosa, 1296- Centro
Rib Preto-SP Fone (16) 3628 6330

ALUGO

SALA COMERCIAL NO EDIFÍCIO CENTER PLAZA - PRAÇA CATEDRAL

Conjunto 706 - Edifício Center Plaza, com recepção, cozinha, wc privativo, 1 vaga de garagem. Portaria 24hs, estacionamento avulso. Valor R\$ 650,00 - Estuda-se carência de 3 meses ou mais, de acordo com a atividade.

Tratar com Nova Casa Imobiliária - Tel.: 3441-5240.
novacasaimoveisrp.com.br
código imóvel no site: 67

VENDO

CONJUNTO DE SALAS E DOIS CONSULTÓRIOS COMPLETOS

Conjunto de salas com banheiro privativo e garagem. 02 consultórios completos e bem equipados. Grande número de pacientes. Rua Florencio de Abreu, 681 - Ed. Canadá - Centro - Ribeirão Preto

Informações com Flavio Dalto
Tel: (16) 98166.7623

ANUNCIE

VITRINE ODONTOLÓGICA

**Esta é a vitrine de classificados
odontológicos de
Ribeirão e Região**

(16) **99135 9540**

VENDO

CONSULTÓRIO COMPLETO

Vendo consultório completo. Cadeira com fotopolimerizador e ultrassom, autoclave, cuba ultrassônica, raio-x de parede (tudo Dabi Atlante), compressor, armários.

**Interessados entrar em Contato
com Mariana Tel: ((16) 991038170**

ANUNCIE NESTA VITRINE: (16) 991359540



Então, é Natal!

Se Inspire na magia
desta época e
espalhe amor.

Feliz Natal! Próspero 2025!

apcd
Ribeirão Preto

faoa
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA APCD